

**OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA**  
**FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL**



**RELATÓRIO E CONTAS**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

**2023**



**OPTIMIZE**

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	30

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

### O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

### EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

## EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

## JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

## MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

## AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

## PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

## OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o Iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

## **DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023**

Em 2023, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 9,6698€ (categoria A) e 9,8418€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2023 foi de, respetivamente, 3,6% e 3,8% com uma volatilidade de 7,4% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de dezembro de 2023, a performance anualizada foi de -0,41% (categoria A) e -0,19% (categoria B).

## 1.2 Características principais do Fundo

### FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

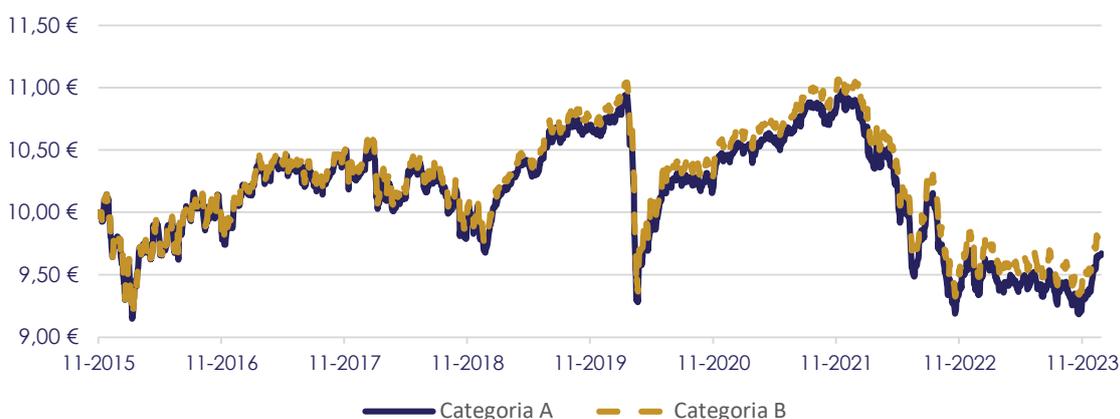
(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	3,6%	7,4%	4
2022	-14,2%	7,5%	4
2021	3,8%	5,9%	4
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	3,8%	7,4%	4
2022	-14,0%	7,5%	4
2021	4,1%	5,9%	4
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	24,0%
Obrigações	72,1%
Tesouraria	3,9%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
Zona Euro	38,8%
EUA	18,9%
Japão	14,7%
China	8,9%
Noruega	5,1%
Suiça	5,1%
Brasil	4,6%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
iShares ETF EUR Agg	444.494	17,1%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	440.397	16,9%
Nordea Norway Bond	132.599	5,1%
AXA WF - Switzerland	132.316	5,1%
iShares MSCI USA SRI	127.858	4,9%
BNP MSCI Japan ESG	127.682	4,9%
GS Japan Equity	126.997	4,9%
Eurizon Bond JPY Z	126.658	4,9%
Fidelity - USD Bond	124.372	4,8%
Candriam Bond EUR HY	123.834	4,8%
Eurizon-Bond Ag RMB	122.793	4,7%
iShares US High Yield	121.339	4,7%
AZ Fund 1 - AZ Bond	119.313	4,6%
iShares TB 3-7 yr	118.507	4,6%
UBS Equity China Opp	109.043	4,2%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	75.433	7.800,81317	9,6698
2022	82.264	8.811,11942	9,3364
2021	115.871	10.647,42075	10,8825
2020	283.284	27.026,09402	10,4819
2019	370.977	34.610,81923	10,7185

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	2.523.571	256.412,57759	9,8418
2022	2.787.148	293.980,33803	9,4807
2021	3.392.569	307.691,55728	11,0259
2020	3.452.365	325.805,83423	10,5964
2019	4.064.631	375.944,10789	10,8118

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	28.205	32.494	37.854
Categoria A	1.068	1.256	3.361
Categoria B	27.137	31.238	34.494
Comissão de Depósito *	2.532	2.982	3.546
Custos de Transação	1.901	1.889	1.265
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	224.690	76.238	258.072
Custos	125.972	555.850	113.943
Valor Líquido Global	2.599.004	2.869.412	3.508.440

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,  
Lisboa, 26 de abril de 2024

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

							EUR								EUR						
							2023			2022								2023			2022
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo Líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota											
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>												
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	2.642.134	3.027.915									
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-45.013	-61.667									
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-96.836	382.777									
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0									
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0									
22	Ações		0	0	0	0	0														
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	98.718	-479.612									
2411	OICVM de obrigações	3	1.910.827	53.717	90.240	1.874.304	2.102.395		Total do capital do OIC		<b>2.599.004</b>	<b>2.869.412</b>									
2412	OICVM de ações	3	607.845	44.650	28.600	623.895	698.968														
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>												
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0									
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0									
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0														
	Total da carteira de títulos		2.518.672	98.367	118.840	2.498.200	2.801.364		<b>Terceiros</b>												
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0									
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	3.823	4.879									
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores		0	0									
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0	0									
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0									
421	Resgates pendentes de regularização	17	0	0	0	0	59.209	46	Acionistas		0	0									
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	59.209		Total dos valores a pagar		3.823	4.879									
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>												
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0									
12-43	Depósitos à ordem	3	104.627	0	0	104.627	13.718	56	Receitas com proveito diferido		0	0									
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0									
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0									
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0									
	Total das disponibilidades		104.627	0	0	104.627	13.718														
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>2.602.827</b>	<b>2.874.291</b>									
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0														
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0														
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0														
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0														
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0														
	<b>Total do Ativo</b>		<b>2.623.299</b>	<b>98.367</b>	<b>118.840</b>	<b>2.602.827</b>	<b>2.874.291</b>														
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A</b>		<b>7.800,81</b>				<b>8.811,12</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria A</b>		<b>9,6698</b>	<b>9,3364</b>									
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B</b>		<b>256.412,58</b>				<b>293.980,34</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria B</b>		<b>9,8418</b>	<b>9,4807</b>									

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	9	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	11	20
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.901	1.889		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	33.392	38.183	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	14.610	9.722
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	84.529	500.452	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	205.680	52.027
731+734+738	Outras operações correntes	5	4.052	12.643	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	2.968	11.850
739	Em operações extrapatrimoniais	5	613	1.062	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1.421	2.600
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	272	204	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.212	1.407					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	19
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>125.972</u>	<u>555.850</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>224.690</u>	<u>76.238</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>98.718</u>	<u>0</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>479.612</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>224.690</u>	<u>555.850</u>		<b>TOTAL</b>		<u>224.690</u>	<u>555.850</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		133.860	-440.592	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		808	1.537	B + D + F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		100.202	-478.001
B - A	Resultados Correntes		98.718	-479.612	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		98.718	-479.612
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022

	EUR	
	2023	2022
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	284.440	1.633.230
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	437.524	490.785
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>-153.084</b>	<b>1.142.445</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.351.210	2.048.098
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	14.610	9.722
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1.083.114	3.245.072
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	702	1.000
Outras taxas e comissões	1.504	1.129
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>280.501</b>	<b>-1.189.381</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	399.078	832.996
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	399.971	837.091
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-893</b>	<b>-4.096</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	11	20
Pagamentos:		
Comissão de gestão	27.406	31.754
Comissão de depósito	2.585	2.948
Juros devedores de depósitos bancários	0	9
Impostos e taxas	4.462	4.710
Outros pagamentos correntes	1.175	650
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-35.616</b>	<b>-40.050</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>90.908</b>	<b>-91.082</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>13.718</b>	<b>104.801</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>104.627</b>	<b>13.718</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023**

Categoria A	Saldo em			Distribuição		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	88.111	15.380	25.483	0	0	0	78.008
Diferença para o valor base	6.570	-888	-1.519	0	0	0	7.201
Resultados acumulados	3.491	0	0	0	-15.909	0	-12.418
Resultado líquido do exercício	-15.909	0	0	0	15.909	2.641	2.641
	82.264	14.492	23.964	0	0	2.641	75.433
Número de unidades de participação	8.811,12	1.538,01	2.548,32	-	-	-	7.800,81
Valor da unidade de participação	9,3364	9,4225	9,4040	-	-	-	9,6698

Categoria B	Saldo em			Distribuição		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	2.939.804	118.414	494.092	0	0	0	2.564.126
Diferença para o valor base	-68.237	-5.300	-21.324	0	0	0	-52.213
Resultados acumulados	379.285	0	0	0	-463.704	0	-84.418
Resultado líquido do exercício	-463.704	0	0	0	463.704	96.077	96.077
	2.787.148	113.114	472.768	0	0	96.077	2.523.571
Número de unidades de participação	293.980,34	11.841,44	49.409,20	-	-	-	256.412,58
Valor da unidade de participação	9,4807	9,5524	9,5684	-	-	-	9,8418

**PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Categoria A	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	8
Inferior a 0,5%	16
<b>Total</b>	<b>36</b>

Categoria B	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	27
Inferior a 0,5%	108
<b>Total</b>	<b>147</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023		Março	86.265	9,4541	9.124,63013
		Junho	86.298	9,4199	9.161,19968
		Setembro	84.726	9,3340	9.077,12526
		Dezembro	75.433	9,6698	7.800,81317
2022		Março	105.258	10,4437	10.078,60854
		Junho	93.397	9,5835	9.745,57590
		Setembro	90.341	9,3372	9.675,42043
		Dezembro	82.264	9,3364	8.811,11942
2021		Março	279.588	10,5765	26.434,78153
		Junho	280.747	10,6562	26.345,91540
		Setembro	292.481	10,7309	27.256,04199
		Dezembro	115.871	10,8825	10.647,42075

**Categoria B**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
<b>2023</b>	Março	2.712.794	9,6057	282.415,95882
	Junho	2.570.846	9,5764	268.456,26610
	Setembro	2.487.359	9,4945	261.977,90591
	Dezembro	2.523.571	9,8418	256.412,57759
<b>2022</b>	Março	3.177.954	10,5872	300.170,56700
	Junho	2.849.746	9,7206	293.166,26342
	Setembro	2.786.111	9,4761	294.014,31846
	Dezembro	2.787.148	9,4807	293.980,33803
<b>2021</b>	Março	3.303.991	10,6979	308.845,67281
	Junho	3.295.435	10,7844	305.573,19574
	Setembro	3.303.251	10,8661	303.994,92924
	Dezembro	3.392.569	11,0259	307.691,55728

**NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO****TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	770.324	156.834	502.687	848.785	1.273.011	1.005.619
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>770.324</b>	<b>156.834</b>	<b>502.687</b>	<b>848.785</b>	<b>1.273.011</b>	<b>1.005.619</b>

**SUBSCRIÇÕES E RESGATES**

	Valor	Comissões Cobradas
<b>Subscrições</b>	127.606	0
<b>Resgates</b>	496.732	0

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor			Valor Carteira	Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias			
<b>1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
BNP MSCI Japan ESG Min TE	124.206	3.476	0	127.682	0	127.682
iShares MSCI USA SRI UCITS ETF	114.590	13.268	0	127.858	0	127.858
iShares USD Treasury Bond 3-7y	118.722	3.965	4.179	118.507	0	118.507
iShares EUR Aggregate Bond UCITS ETF	460.726	0	16.232	444.494	0	444.494
iShares US High Yield Corporate Bond UCITS ETF	121.784	4.272	4.717	121.339	0	121.339
Lyxor ETF Euro Government Bond 5-7Y (DR) UCITS	443.012	0	2.615	440.397	0	440.397
<b>Sub-total</b>	<b>1.383.039</b>	<b>24.980</b>	<b>27.744</b>	<b>1.380.276</b>	<b>0</b>	<b>1.380.276</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
AXA World Funds - Framlington Switzerland	107.191	25.125	0	132.316	0	132.316
Goldman Sachs Japan Equity Partners Portfolio	124.216	2.781	0	126.997	0	126.997
UBS Lux Equity Fund - China Opportunity	137.643	0	28.600	109.043	0	109.043
AZ Fund 1 - AZ Bond - Real Plu	104.321	14.992	0	119.313	0	119.313
Candriam Bonds - Euro High Yield I - C	114.998	8.836	0	123.834	0	123.834
Eurizon Fund-Bond Aggregate RMB	106.572	16.221	0	122.793	0	122.793
Fidelity Funds - US Dollar Bond Fund	131.128	1.044	7.801	124.372	0	124.372
Eurizon Bond JPY Z	162.989	0	36.331	126.658	0	126.658
Nordea Norway Bond	146.576	4.387	18.364	132.599	0	132.599
<b>Sub-total</b>	<b>1.135.633</b>	<b>73.387</b>	<b>91.096</b>	<b>1.117.924</b>	<b>0</b>	<b>1.117.924</b>
<b>Total</b>	<b>2.518.672</b>	<b>98.367</b>	<b>118.840</b>	<b>2.498.200</b>	<b>0</b>	<b>2.498.200</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	13.718	2.049.350	1.958.441	104.627
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>13.718</b>	<b>2.049.350</b>	<b>1.958.441</b>	<b>104.627</b>

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	169.221	38.142	207.363	0	0	14.610	221.972
Depósitos	-315	1.600	1.286	11	0	0	1.297
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	1.421	1.421	0	0	0	1.421
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>168.906</b>	<b>41.164</b>	<b>210.070</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>14.610</b>	<b>224.690</b>

### CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	56.698	28.897	85.595	0	0	85.595
Depósitos	250	2.737	2.987	0	0	2.987
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	613	613	0	0	613
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	27.120	0	27.120
De depósito	0	0	0	2.435	0	2.435
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	75	0	75
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.536	0	1.536
Taxa de corretagem	0	0	0	702	0	702
Auditoria	0	0	0	883	0	883
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	1.342	0	1.342
<b>Total</b>	<b>56.948</b>	<b>32.247</b>	<b>89.195</b>	<b>35.293</b>	<b>0</b>	<b>124.488</b>

## MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	168.906	56.948
Mais e menos valias realizadas	41.164	32.247
<b>Total</b>	<b>210.070</b>	<b>89.195</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>120.875</b>	
Resultado Líquido do Exercício	98.718	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>122,4%</b>	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	168.906	56.948
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>111.958</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	2.599.004	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLGF</b>	<b>4,3%</b>	

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2023.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	276	204
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.212	1.407
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Outros Impostos	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	-4	0
	<b>1.484</b>	<b>1.611</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	122.524	0	0	0	0	0	122.524
GBP	0	0	0	0	0	0	0
NOK	1.490.475	0	0	0	0	0	1.490.475
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	543.743	0	0	0	0	0	543.743
<b>Contravalor Euro</b>	<b>756.989</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>756.989</b>

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	623.895	0	0	623.895
Fundos e ETF de Obrigações	1.874.304	0	0	1.874.304
<b>Total</b>	<b>2.498.200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.498.200</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	49.850	1,92%	132.334	4,61%	47.624	1,36%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>2.599.004</b>		<b>2.869.412</b>		<b>3.508.440</b>	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.068	1,268%
TEC dos Fundos Integrantes	382	0,453%
Comissão de Depósito *	79	0,094%
Taxa de Supervisão	37	0,045%
Comissão da Autoridade da Concorrência	2	0,003%
Custos de Auditoria	28	0,033%
Imposto de selo	42	0,050%
Outros Custos Correntes	55	0,065%
<b>Total</b>	<b>1.693</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>2,011%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

**Categoria B**

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	27.137	1,039%
TEC dos Fundos Integrantes	11.830	0,453%
Comissão de Depósito *	2.453	0,094%
Taxa de Supervisão	1.163	0,045%
Comissão da Autoridade da Concorrência	73	0,003%
Custos de Auditoria	856	0,033%
Imposto de selo	1.300	0,050%
Outros Custos Correntes	1.709	0,065%
<b>Total</b>	<b>46.519</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,782%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	59.209
	<b>0</b>	<b>59.209</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

### TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	2.297	2.594
Categoria A	81	90
Categoria B	2.215	2.504
Comissão de auditoria	402	963
Comissão de depósito a pagar	602	758
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	322	364
	<b>3.823</b>	<b>4.879</b>
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>3.823</b>	<b>4.879</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>485.941</b>	<b>151.433</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 602 827 euros e um total de capital do OIC de 2 599 004 euros, incluindo um resultado líquido de 98 718 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)